

1989

62

LOGÍSTICA DE ARMAZENAMENTO E ESTIVAGEM DE CONTEÍNERES

Serviço de Bibliotecas
Mínera de Engenharia Mecânica, Naval e Oceaníca

L.Y. CHENG
E.T. UEMURA
R.C. BOTTER

LOGISTICA DE ARMAZENAMENTO E ESTIVAGEM DE CONTEINERES

CHENG, L.Y. - Aluno da EPUSP, Depto.Eng.Naval, São Paulo, SP
UEMURA, E.T. - Aluno da EPUSP, Depto.Eng.Naval, São Paulo, SP
BOTTER, R.C. - Prof. da EPUSP, Depto.Eng.Naval, São Paulo, SP

Analisando os diversos elementos que compõem o transporte marítimo conteinerizado verifica-se que existem problemas operacionais na movimentação dos contêineres do pátio até o efetivo carregamento no navio e no sentido inverso. Tais problemas logísticos devem-se a vários fatores: 1) "Lay-out" inadequado do pátio; 2) ineficiência do gerenciamento do posicionamento dos contêineres no pátio; 3) falta de um adequado plano de pré-estivagem de carregamento dos navios.

O presente trabalho consistiu inicialmente no desenvolvimento de um programa gráfico capaz de gerar diversas variações de "Lay-outs" de pátios de terminais de contêineres. O "Lay-out" é definido pelo usuário em função do número e tamanho de quadras do armazenamento de contêineres. Dessa forma, podem ser tentados diversos "Lay-outs" alternativos, comparando-se as distâncias a serem percorridas pelos equipamentos portuários.

Uma vez definido o Lay-out para o pátio, este software gráfico estará interligado a um segundo componente que consiste em um banco de dados de todas as informações sobre os contêineres armazenados. A partir de um arquivo emitido pelo banco de dados, contendo as informações sobre um determinado lote de contêineres já armazenado, é possível visualizar a sua localização no terminal utilizando o programa gráfico.

O terceiro componente consiste num software para a elaboração de um plano de estivagem, ou seja, uma distribuição da carga ao longo do navio e sequência de carregamento/descarregamento dos contêineres do navio respeitando a sua condição de estabilidade e esforços estruturais.

De uma forma geral, procura-se minimizar os movimentos de desembarque e reembarque de contêineres que não estejam destinados ao porto em que o navio está atracado, mas que presiem ser retirados do navio para que os guindastes possam retirar os contêineres destinado a esse porto.